

FESTIVAMENTE COMEMORADA a semana da Pátria em Nova Iguaçu

POR NOVA IGUAÇU — PELA ORDEM — PELA LEI

Tribuna Iguaçuana

Diretor-Secretário: JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO

Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116

Redatores: ANTENOR MARCELINO DE CARVALHO JÚNIOR E ADÉLIO PAULO MANDARINO

ANO II

NOVA IGUAÇU, (ESTADO DO RIO) 4 DE SETEMBRO DE 1955

NÚMERO 29

- DIAMANTINA -

Impressões de viagens Por: A. M. C. J.



RUA DE DIAMANTINA

(Cont. do número anterior)
A gare de Diamantina está situada no famoso alto da poeira.

A primeira impressão é de que a cidade situa-se na cratera de um vulcão extinto, de um funil, de cujas bordas vê-se, brilhando no fundo, em círculos concentricos, colares de lampadas. Esta é a impressão visual noturna, pois o trem chega às 23 horas. A luz do dia, a vista de Diamantina, daquele ponto, isto é, de junto à igreja existente no Alto da Poeira, é não só belíssima como impressionante. Dizem que Salvador tem 365 igrejas, vi em minha rápida visita, umas duas dúzias, mas, com franqueza, pap-ri-ri ver duas dúzias de igrejas, não é preciso ir à Bahia, tenho a impressão que Diamantina as tem, pelo menos contei 11 estando à sombra de outra. Aliás, Dia-

mantina é um importante centro religioso com Arcebispo e toda uma hierarquia eclesiástica, o



VELHO MERCADO

atual Arcebispo Dom José Newton de Almeida Batista, com quem tive a honra de palestrar, quando em visita ao sr. José Alves, fundador do benemérito «Pão de Santo Antonio», é ainda moço, e de seu dinamismo e virtudes como cidadão e sacerdote, diz bem, a «Semana Ruralista» por ele organizada.

Diamantina e seus arredores, continuam sendo uma verdadeira «Ofir», as famosas minas de Salomão, ainda hoje, quando chove, é comum ver-se nas ruas de Diamantina, crianças, moças e mesmo homens, subindo ladeiras, olhos pregados no chão, captando aqui e acolá «falsas» e pepitas de ouro, pois na areia das valéias marginais das ruas, acham-se muitas grammas de ouro após qualquer chuva, e faz pouco, um modesto garí da prefeitura local, ao proceder a limpeza de uma galeria pluvial, en-

controu belo e valioso brilhante; o local de onde vem a água que abastece a cidade, é fabulosamente rico em cascalho diamantífero, está permanentemente guardado por policiais armados, mesmo assim, sofre constantes assaltos, pois o ladrão sabe que conseguirá 30 quilos de cascalho, conseguirá fatalmente um ou mais diamantes. Nos arredores da cidade, garimpa-se de todos os lados e por todos os lados, e, toda gente (Conclui na 2.ª página)

Em cumprimento à extensa e bem organizado programa, elaborado por competente comissão sob a presidência do prefeito Schiavo, está em franco desenvolvimento os festejos comemorativos da Semana da Pátria. Domingo, às 9 horas, desfilaram em parada, pelas principais ruas de fiosa cidade, cerca de doze mil escolares, belíssimo e confortador espetáculo, nesta hora de perigos para a Nação.

Os festejos, que tiveram início a 1.º do corrente, com solenidades internas e externas, tem despertado a viva atenção dos

iguassuenses, que não lhes regateia os merecidos aplausos. Da brilhante comemoração, que prosseguirá até 7 de Setembro, constam ainda as seguintes cerimônias:

Dia 5, desfile em Caramujos — dia 6, em Mesquita — dia 7, solenidades internas, inclusive importante conferência, às 20 horas, no Grupo Escolar, pelo conhecido mestre, Dr. F. Correia de Sá e Benevides, e encerramento, com a presença do Prefeito Ary Schiavo e demais autoridades.

FIM DE FESTA

Abner de Freitas

Antigamente era comum se dizer: nem só de pão vive o homem. Hoje, sem perigo de errar, verificamos que alguns homens só vivem de «champanha», uiscadas, cafés-amigos e as chamadas boites encerram suas atividades quando a luz do dia começa a perturbar a perumbra de seus salões, onde os chamados gráfinos

de nossa sociedade se reúnem e todas as noites procurando delacionar o miserável cruzreiro, para eles nada vale, pois as negociações, as importações ilícitas, as polpudas comissões dos mais escusos negócios, os empréstimos sempre fáceis do Banco do Brasil para aqueles que não têm crédito, tudo isso dá e sobra.

Não há dúvida que estamos na realidade assistindo a um fim de festa. O que virá? A história nos ensinou na Grécia, em Roma pagã, que o final começou nas orgias e bacanais. Há pequenas diferenças nos dias que correm o século XX e o cenário modernizado. Shakespeare não diria apenas «há qualquer coisa de poder no reino da Dinamarca», classificaria simplesmente o «Brasil está se tornando um vastíssimo monturo». A culpa é do seu pobre povo? Não. Somando eles não atingem a alguma categoria, não atingem a miséria de milhões. De barriga vazia vamos assistindo através da leitura dos próprios jornais onde existem os chamados «crônicas sociais» a narrativa diária de seus banquetes.

Não há chicote e nem senzala, mas não passamos de escravos. Se o champagne e o «whisky» lhes custaram milhares de cruzeiros, por tabela pagamos milhões, pois a eles é fácil aumentar o custo da (Conclui na 2.ª página)

Nova Iguaçu não foi contemplada

PELO GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO, NAS OBRAS DO ESTADO, NO SEU «COCKTAIL» A IMPRENSA E AO RADIO. NO PALACIO DO INGA, APENAS CITOU A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL REALISADA PELOS ESFORÇADOS DO MUNICIPIO — SEIS MESES DE GOVERNO E MUITO LERO LERO

Escreve: ADÉLIO PAULO MANDARINO

Após completar o sr. Governador Fluminense Dr. Miguel Couto Filho, os primeiros seis meses de sua administração convocou, sua senhoria, a imprensa escrita e falada para lhes oferecer um «cocktail» e aproveitar a oportunidade para prestar conta de seu Governo já cheio de alterações e apreensões, com o estado de coisas esquisitas criadas com o caso político à sucessão presidencial, agravado com a cédula oficial. Não negou que dispendeu algum tempo na resolução de graves dificuldades no início de seu Governo e que foram encontrados obstáculos e tempo perdido para estudar os negócios do Estado, tornando difícil e imediato qualquer trabalho construtivo. — Gostei da sinceridade.

As finanças estaduais em 31 de janeiro de 1954, apresentavam um respeitável deficit de Cr\$. 912.045.638,00 (novecentos e doze milhões, quarenta e cinco mil, seiscentos e trinta e oito cruzeiros). APENASMENTE. Disse-se que foram reduzidas despesas com serviços e obras adiadas para fazer face ao deficit «presumível». — Só.

Considerou fundamental a pavimentação e construção de vários trechos de rodagens municipais e conclusão do viaduto sobre a E. F. C. B., em Valença. Reconhece também que tem encontrado perfeita compreensão por parte dos Prefeitos e Câmaras Municipais, para o êxito do programa do Governo Estadual. — Ainda bem.

Declarou a grande importância dos serviços de água potável e não poupará recursos para atender as necessidades do povo. — Quando?

Concretizou a ligação de Niterói ao Rio, com a construção pela firma «Estudes et Entrepise Societé Anonyme — Paris» do túnel Rio-Niterói, cujo projeto custará oito milhões de cru-

zeiros. — Aguardemos. Falou sobre o problema da produção de energia elétrica de solução inadiável e que dentro de breves dias, no Ministério da Viação, será assinado um convenio com a União, dispondo o Governo Federal de cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros, para desenvolvimento industrial de energia elétrica no Estado. — Dai sairá centeira? (Conclui na 2.ª página)

ZIZINHO

Valença tem, entre outras glórias, o velho e conceituado «O VALENCIANO», Jornalismo é doença, doença contagiosa, e pega como o diabo. Quem põe seu pensamento em letra de forma uma vez, está perdido! Tem que escrever seja lá o que for baboseiras, como eu, ou belas e edificantes coisas, como Magalhães Junior, por exemplo.

Calcule-se agora, quem tem no sangue o microbio da imprensa, quem nasceu de pai jornalista, quem brincou com tipos e vinhetas e cuja primeira infância! Este é o caso de David da Silva Santos. Quem o vê em sua simplicidade de homem mdo trabalho, e meu macacão e de chinelas, dobrado sobre a caixa de tipos, compondo com a esma e o alheamento de quem nada tem com o mundo que o rodeia, de quem não tem conhecimento dos problemas de sua terra e de sua gente, engana-se simplesmente.

David está atento! David tem seu espirito voltado para os interesses de Valença, para as coisas de seu povo, e por eles luta e trabalha.

«O Valenciano», sob a batuta de David, é a sentinela vigilante e atenta de Valença, em suas páginas gloriosas, os mais importantes problemas de Valença têm sido debatidos e esclarecidos.

As boas causas são abraçadas e defendidas, com o fervor de cruzado, pelo batalhador e irrequitado Zizinho.

O 1.º Congresso de Jornalistas

Fluminenses, a realizar-se ainda este ano em Valença, muito lhe deve. Seu decidido apoio, seu louvável trabalho em prol do promissor conclave, deram-lhe ainda maior relevo entre os jornalistas do Estado, não obstante ser velho conhecido de seus confrades.

Todos os filhos do sândalo tenente David, têm um traço comum: o amor às artes gráficas. Em Zizinho, este traço marcante acentuou-se, talvez por influência do nome e de sua extraordinária semelhança física com seu inesquecível pai. Seu ar bonafé e displicente, esconde um observador (Conclui na 2.ª página)

Adhemar visitará Nova Iguaçu pela 2.ª vez



Dia 7 próximo, falará ao povo iguaçuano o líder possepista, Adhemar de Barros, que se fará acompanhar de grande comitiva.

DE NOVA IGUAÇU' A BAHIA

Por: A. M. C. J.

(Continuação do Núm. Anterior)
Estrada de chão, o pó fazia ondas e nuvens à passagem da «jardineira». Sobre colina desce colina numa «montanha russa» interminável. A paisagem sem horizonte torna-se monótona. Falta à flora do sertão, a riqueza e exuberância de nossas matas em geral. Árvores raquíticas, retorcidas e nodosas. Uma variedade de cajueiro que, antes só havia observado na Restinga de Marabá, fulgei por isso, ser seu «habitat» a orla marítima, qual não foi minha admiração ao encontrá-lo, abundante e vigoroso no sertão, entre 800 e 1.000 metros de altitude. Acresce uma interessante circunstância peculiar à esta variedade, o tronco não atinge mais que um a dois metros, daí saindo galhos horizontais, que pelo próprio peso e a gravidade, atingem o solo 2 ou 3 metros adiante, dando nascimento a novo cajueiro que assim se propaga indefinidamente, atingindo às vezes grandes extensões, e colorindo gentenas ou milhares de metros daquela terra sáfara. Forma tal labirinto que nem homem nem gado pode passar.

As 11 horas, entrávamos em Sete Lagoas, a sentinela do sertão. Ao sul de Sete Lagoas, ficam as montanhas e B. Horizon-

te. Para o oeste e o norte, é o sertão, é a planície ondulante, e a coalinga, paisagem sem brilho e sem atrativos.

Sete Lagoas só tem de original as «Lagoas» que, desmentindo o nome, não são sete, mas nove, algumas em pleno centro comercial, rodeadas por jardins e habitadas por bandos de gansos. São grandes praças «liquidas». Divertimentos, transportes, comércio é aspecto geral de uma cidade comum de qualquer lugar. A bicicleta substituiu o cavalo, até parece a Holanda, são

aos milhares, pelas estradas vê-se o sertanejo de espingarda a tiracolo e pedalando calmamente as «sícetas».

Aliás, sertão é força de expressão, hoje só existe o sertão geologicamente falando. Qualquer «biboca» perdida naquela imensa região central, tem uma estrada de rodagem, um caminho para automóvel, pelo menos no inverno, nos longos períodos sem chuva. Tem eletricidade e tem rádio. E, onde chega o automóvel e o rádio, chegou tudo de ruim (Conclui na 2.ª página)

O MOMENTO UNIVERSAL!

LUCENA

especial para TRIBUNA IGUAÇUANA

Todos reclamam, mas ninguém sabe como apresentar um plano capaz de solucionar os graves problemas que assolam a humanidade, por que é muito fácil criticar e quem critica, geralmente nada faz e, por isso, sobra-lhe tempo para estar destruindo o que se procura fazer em bem dos que não puderam

ou não souberam edificar a vida, e esses constituem a maioria dos que continuam amarrados aos preconceitos de séculos e séculos passados — esquecendo-se que estamos vivendo a época da velocidade que se denomina de «atômica».

Há um problema no mundo e em consequência dele surgem os inúmeros sub-problemas. Trata-se da falta de produção em (Conclui na 2.ª página)



ENLACE MATRIMONIAL, NEYDE-CARLOS — Na aprazível localidade de Vargem Alegre, realizou-se a 18 do corrente, o casamento da senhorita Neyde G. da Graça, com o sr. Carlos Ribeiro, ambos de conhecidas e tradicionais famílias fluminenses.

Neyde é filha deitla de nosso velho e estimado amigo, sr. Nelson Gomes da Graça, industrial e comerciante no Município de Barra do Pirai, e de exma. esposa, Mme. Déa Gonçalves da Graça, e neta do major Graça, opulento fazendeiro sul-fluminense. Na mesma data, comemoraram-se as bodas de prata do feliz casal. Nelson-Déa, os parabéns e um forte abraço do redator de TRIBUNA IGUASSUANA.

ANIVERSARIO

A 25 de Agosto p. p., aniversariou o sr. Valdir Rosas Narciso, residente à rua Paulo de Frontin n. 164.

Desfrutando do melhor conceito em nossa sociedade, o jovem Valdir é um estudante brilhante e uma promessa nas letras iguaassuanas.

Ao distinto jovem, os melhores votos de TRIBUNA.

VIAJANTE

Para os EE. UU. onde está fazendo um curso de aperfeiçoamento, seguiu o estimado e brilhante estudante de engenharia, sr. Victor Manoel Rosas Narciso, destacado elemento de nossa sociedade e membro da conceituada família Narciso, industriais nesta cidade.

Para as despedidas, ofereceu aos amigos concorrida recepção na Casa do Porto, à Avenida Rio Branco, no Rio, ocasião em que foi muito feliz.

Ao distinto amigo, os mais sinceros votos de boa viagem e breve regresso de TRIBUNA.

UMA "PROMESSA" DE ARTISTA

Tem obtido o maior sucesso, nos meios sociais da aprazível

Marquês de Valença, a galante e graciosa Glória Maria, grande e promissora artista de 8 anos apenas. Glória é filha deitla de Mme. Lúcia Cesar, e tem conquistado os aplausos dos valencianos, mercê de seus dotes de declamadora perfeita, impecável gesticulação e grande jogo cênico, perfeitamente conduzido. Em recente festividade na Academia Valenciana de Letras, Glória conquistou merecidas palmas e os mais calorosos cumprimentos dos presentes.

Repórteres e notas de **ALTAIR IGUASSUANA**.
NOTÍCIAS DE QUEIMADOS

— Fundou-se em Queimados mais um núcleo da Liga de Emancipação Nacional.

Situa-se à av. Irmãos Guinle n. 603 — sala 6.

Entre os destacados elementos com que conta a Liga em Queimados, cumpre citar o ilustre e querido mestre, prof. León.

O professor Paulo León, é sem dúvida, um dos mais esforçados e batalhadores cidadãos, que trabalham pelo progresso e o bem do povo do progressista Queimados.

O momento...

(Conclusão da 1.ª página) relação ao aumento de almas no universo. Os sistemas são arcaicos, mas a evolução, no sentido de melhorar tudo a respeito de todos, é evidente e ninguém consegue interceptar, apesar da ciência, o crescimento da população e não há força humana capaz de modificar a natureza, que representa a harmonia, que os homens não souberam ainda conquistar para uma vida serena através a compreensão.

As lutas e os sofrimentos no Brasil é uma consequência do que ocorre no mundo. Ninguém quer saber do entendimento que esclarece tudo quando se deseja encerrar os problemas como se apresentam. A guerra vem aí, queiramos ou não, e bem mais destruidora do que nunca, embora os homens públicos promovam reuniões e digam aos jornalistas que tudo vai bem e a paz está assegurada. Quem nunca andou ao lado dos políticos não sabe que o que se conversa nos bastidores do povo — o eterno conformista porque não quer lutar por nada — não tem conhecimento. Tanto assim que, de um momento para outro, a despeito do que dizem os líderes ou os pseudos líderes e de que os jornais transmitem ao público, podemos amanhecer com a notícia em manchetes espetaculares do início de uma guerra de consequências imprevisíveis.

Ninguém deseja perder o posto que conquistou a custa da escravidão do homem e muitos querem obter um posto de mando para ter um grupo de escravos a sua disposição. Mas, não obstante os homens, o mundo caminha para uma nova idade histórica. Os nossos filhos ou os nossos netos serão as risonhas crianças de uma futura aurora radiante e de uma grande e notável Humanidade. Os grupos e as famílias dessa época, já se estão formando e constituindo no presente, através das União por afinidade espiritual e eletiva. Com o desabrochar da Arvore Divina, maravilhosa, que abrigará todos os homens do grande Ideal, teremos: "a confraternização universal".

O grande instante se aproxima, na derrocada do que foi para a redenção do que será, um futuro próximo. Agora é a compreensão perfeita e profunda do instante que passa. Não vivemos ainda a hora mais linda da Humanidade. Vivemos sim, a Hora Grande, a mais dolorosa, a pre-agônica, que prepara a Grande Vida. Como sabemos, e não há mais dúvida, os sistemas políticos em voga não serão uma solução final e definitiva, embora seja o mais em evidência, uma etapa intermediária e avançada da evolução econômica para a futura sociedade da UNIFICAÇÃO DOS HOMENS DA TERRA.

Do atrito e do tumulto das idéias e da aparente desintegração das forças que se degradam no instante universal, já está nascendo silenciosamente outra ordem social que culminará na sublimação da vida pela preponderância espiritual. A vitória final será então, da espiritualidade que, com alícerces em novas bases econômicas e morais, transformará a Terra no grange e ansiosamente esperado Reino da Felicidade.

Teremos um Mundo Novo, o Mundo sublime e unificado, o Mundo que viveu, em forma de sonho, na alma revolucionária de Jesus e que foi preconizado pelos demais grandes homens que o precederam; este Mundo novo nascendo entre as agonias,

os sofrimentos e os estertores dos abrigos anti-aéreos e dos horrores dos campos de concentração da Europa e da Ásia... E o homem se sentirá feliz, porque se transformará num todo indivisível, integrando-se na plenitude de si mesmo e na unidade libertadora do criador.

O momento que vivemos impõe, a evidência, o congracamento de todos os brasileiros. O exemplo vem do alto. A seriação da criação desse clima de cooperação, colocou-se o Senhor JUSCELINO KUBITSCHEK, o eminente compatriota que a Nação vai pôr à frente dos seus destinos, na sua vocação pacificadora, que é a própria projeção de sua personalidade antes do nefasto 24 de agosto, em 24 de agosto e depois do 24 de agosto. E o mesmo homem, inspirado pelos mesmos propósitos, de clareza e contribuir para um estilo de vida de mútua confiança do povo no Governo e do Governo no povo. Vamos eleger um homem que nos assegure tranquilidade para os empreendimentos de relevância em bem do conjunto, pois, trata-se de um cidadão que não esbraveja quando fala aos seus patrícios e nem dá socos na mesa quando numa simples conferência. A nossa legislação social é um índice da compreensão que se está apossando dos espíritos e que evitará nas terras brasileiras os choques que têm travado a marcha pacífica de outros povos.

Sentimos, infelizmente, a ronda de nossos inimigos comuns, cuja palavra de ordem é a ordenação da desordem.

A esses que pensam cada dia de um jeito diferente, pois, ao mesmo tempo falam na eterna verdade, para firmeza do nosso regime democrático, parodiando o Grande e Inesquecível Franklin Delano Roosevelt, pregam o "golpe" para implantar uma ditadura, com objetivos inconfessáveis, e, nesse momento, quando pensamos na possibilidade de usurpar o poder — esquecem a Grande Democracia que foi estabelecida pelos Brasileiros dignos desse nome. A esses que pregam idéias geradoras de perturbação e de desassossego, há que opor a criação do clima de cooperação, dentro do qual se possa realizar a almejada paz social.

Estamos, todos os brasileiros de boa vontade, na vigília da hora presente, a serviço desse objetivo. Condenamos o recurso à violência como contrário ao gênio do nosso povo e incompatível com as tradições pacíficas da nossa gente.

E o preço da liberdade é a auto-disciplina coletiva, dentro de uma democracia vigilante. Só assim teremos o clima de ordem e de cooperação que conduzirá a participação de todos na riqueza comum, edificando-o com o cimento moral das nossas tradições, em uma obra educativa, voltada para o mundo de amanhã, no qual seremos o que sempre fomos: Brasileiros!

DE NOVA...

(Continuação da 1.ª página)

que tem, o que nós chamamos pomposamente «civilização». Infelizmente não é a civilização, não é a cultura, não é, nem mesmo o bem estar material, que estas duas utilíssimas invenções do homem levaram ao sertão. A propósito, vejamos o que diz o conhecido escritor e sociólogo, João Climaco Bezerra, em recente comentário em «O Jornal»: — A figura do violeiro, o improvisador das justas sertanejas, vai desaparecendo irreversivelmente em todo o interior do Nordeste. E pode-se afirmar sem possibilidade de erro, que esse desaparecimento foi determinado pelo caminhão. Porque o caminhão transformou, mais que a escola inoperante e vazia, a fisionomia da paisagem sertaneja. Aqueles meninos desejosos de crescer para exibir a vestimenta rude do vaqueiro já não mais existem. Menino do interior, nos dias atuais, sonha em ser motorista de caminhão, cortando a terra em demanda de aventuras que desértaram a caatinga. — O caminhão levou: o abandono da agricultura, a escassez, a exploração comercial. O rádio levou: a glória, futebol, carnaval e política, maus hábitos às mulheres, e o mais falso e perigoso conceito das grandes cidades. O automóvel e o rádio, foram para o sertão, um flagelo e não um bem, unicamente porque ali chegaram antes da escola e do jornal. A transição foi violenta, não houve preparação. Resulta que, o sertanejo que jamais leu um jornal, ouve o rádio, o que nunca aprendeu o baba, quer ser eleitor, o que viajava três dias com sua tropa de burros, para vender na vila suas mercadorias, vendo-a à porta, e por bom preço.

Mas, tudo isto é o progresso, assim é que deve ser!! Dirão.

Este sujeito é um retrógrado, um inimigo do progresso!! Dirão. Felizmente não penso assim. Desejo, não só estes, como os demais benefícios da civilização material, de que já desfrutamos há muito os camponeses ou agricultores dos países mais adelantados. Precisam de muito mais! Mas precisam antes, e digo, precisavam, pois tenho que falar no passado, visto que não podemos voltar, procuremos remediar, dando-lhes agora as escolas e a instrução que os habilita a absorver, a assimilar melhor os benefícios das máquinas que, por ora mais prejudica-os que beneficia. O que esta «civilização» dá-lhe com a mão direita, tira-lhe com a esquerda.

Expliquemos. A facilidade, o melhor preço alcançado por sua mercadoria, teve efeito contrário, não o estimulou, ao invés, tornou-o «mais» indolente. Com menor quantidade de mercadorias, o mesmo dinheiro, para que trabalhar mais? Um pouco de rapadura, farinha e quatro metros de algodão para cobrir o corpo que Deus lhe deu.

Não tem ambições, nada aspira. Só o homem instruído conhece, compreende e aspira, e só quem tem compreensão tem: ambição de progresso, tem visão e conhecimento de seu papel na sociedade no seu meio ambiente. Deste modo, o infeliz sertanejo não tem em verdade, o progresso que aparenta, se sua terra e seus produtos valem mais, ele vale menos, pois o valor do homem é medido por sua capacidade de produção.

O SERTÃO QUE DESAPARECEU

Há 27 anos, ou melhor, em 1928, percorri em demorado passeio, parte do caminho ora trilhado. Mas, que diferença! Que contraste chocante e desabonador para nossos governos! Os sertanejos têm agora: jardineira, rádio, luz elétrica e até campo de pouso para aviões, mas continuam sem escolas, continuam maltrapilhos, e pioraram muito na parte moral e social. Da criação simples e afável que conheci, quase nada resta; aprenderam gíria e todos os maus hábitos das grandes cidades. O comércio sofreu a mais completa transformação, do vendedor de «pé-de-molê» ao abastado «olito-portas». Não mais existe o grande olito-portas, de varandão para pouso de tropeiros, grandes esteios crivados de argolas, onde se amarravam os animais, e onde se vendia de tudo, do comprimido ao purgativo, da caneca ao pinico, da chita à seda, da enxada ao arame farpado, quase sempre propriedade de um risonho e bigodudo mulato, major ou coronel da «Brasão» e político influente. Agora são as casas especializadas, panela é na loja de ferragens, tecidos é no Nagib ou no gringo da prestação (também há disso lá), e remédio é na farmácia. Também o velho boticário perdeu sua influência, não mais o consultam, houve o rádio que o «Bésterogenio» é bom para dor de barriga, e vão comprá-lo sem mais aquela. Os comerciantes sertanejos, como os demais, não contenta-se mais com qualquer 500% (quinhentos por cento, tirado algum exágono, é claro!) querem enriquecer em dois anos, como os nossos amáveis «gananciososinhos».

(Continúa no próximo número)

Nova Iguaçu...

(Conclusão da 1.ª página)

Ponderou que o ensino e a saúde, no Estado, ainda não perdão — A P.a

mitiram possibilitar à mocidade pobre, o ingresso nos cursos universitários, bem como organizar um serviço móvel de assistência médica, por meio de ambulâncias. Os veículos para esse fim já foram encomendados dependendo das importações. — Esperemos.

Afirmou que presidirá o pleito de 3 de outubro p. futuro, como verdadeiro Magistrado e que é, pessoalmente, a favor da cédula oficial. — Apoiado.

O sr. Governador Fluminense geograficamente e administrativamente, desconhece as necessidades do amparo do Ingá, referente ao progressista Município de N. Iguaçu, talvez, só se lembre de sua existência, quando candidato ao Governo do Estado, devido aos seus milhares de eleitores. Assim, o executivo declarou que prestou contas do seu Governo, numa linguagem de que prestou contas do seu Governo, numa linguagem de que tudo vai muito bem, quando todos sabem e o próprio povo desiludido reconhece e sofre, as aperturas e dificuldades ora mantidas com o elevado e insustentável padrão de vida carioca, em que vive os indefesos Fluminenses.

pudiado desse povo miserável e explorado, serão apontados aos milhares e não escaparão ao castigo que merecem.

Novos dias virão e esta terra dardivosa e divina do Criador dos seres e das coisas, voltará a ser aquilo que já foi em outros tempos, um país de homens decentes, dignos e capazes, porque apenas os ricos se tornarão menos ricos e os pobres um pouco menos pobres.

Usando a linguagem de um desses cronistas, com a devida vênia, diremos: «depois eu conto...» (AA)

PRODUTOS
CAROLINA

MARCA REGISTRADA

Granja Carolina

LINS & FILHOS LTDA.

AVES — OVOS — PINTOS — RAÇÕES

Avelina, Suilina, Cevalina e Gadolina

Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55 — NOVA IGUAÇU

ZIZINHO...

(Conclusão da 1.ª página)

dor atento e manhoso. Zizinho é por índole, bondoso, mas sabe lutar quando lhe pisam nos calos. A Política elevada e de sereno equilíbrio de «O Valenciano», são mais, o produto de junções de amizade e estreita convivência, que um estado d'alma de Zizinho, pois meu amigo Zizinho, sente-se de fato no seu elemento, quando «o pau ronca grosso» e pode desancar a vontade o infeliz que lhe suscitou as iras. Ninguém errando, ninguém provocando-o, Zizinho sente-se no vácuo, sem finalidades. Mas, quando tem uma «boa» briga, o Zizinho está contente! E neste dia o velho «O Valenciano», traz sugestiva manchete, e um editorial mordaz, onde, com alguma delicadeza, e elegante estilo, fêri fundo o adversário, prova seus erros e falhas, e termina por reduzi-lo à expressão mais simples.

Não é que Zizinho tenha espírito de panfletário, pois, geralmente não ataca, defende-se, mas

emprega-se a fundo em sua defesa e devolve golpe por golpe. Considero-o, por isso, um dos mais intrépidos lutadores da imprensa, e de suas liberdades e prerrogativas.

Ao querido confrade, os cumprimentos de TRIBUNA IGUASSUANA.

Diamantina...

(Conclusão da 1.ª página)

te. Até mesmo comerciantes e funcionários públicos «fazem suas garimpagensinhas» aos domingos e feriados.

Eu também, só para ver como era, «arrisquei um olho» ver se achava um brilhantinho, mas qual!

Diamantina, como seu nome indica, é a mais rica região diamantífera do Brasil e talvez do mundo.

E por falar em diamantes, tinha vontade que alguém esclara (Continúa no próximo número)

FIM DE FESTA...

(Conclusão da 1.ª página)

produção, os preços sobem a patas de mágica.

Dormem os vulcões até o dia em que acordam. Miséria também cochila e já começa a abrir os olhos. Diz o Evangelho que os justos pagarão pelos pecadores, mas aqueles são tão poucos que vale a pena sacrificar alguns inocentes. Uma vez já se fez ouvir: há bem poucos dias o chefe da nossa igreja, o Cardeal Câmara, clamou a grande verdade que

aqui dissemos em candentes palavras. Teriam sido ouvidas? Parece que não. Para que? O nobismo chegou a atingir as raízes do cretinismo. Eles assim se classificam: os dez mais elegantes, os dez mais ricos, os dez mais honestos e também os dez menos honestos e assim por diante.

Não tenham dúvida o basta em tudo isso se aproxima com uma bota de sete léguas. Os «dez» mais ladrões, salafrios, patifes, malandros, biltres e canalhas, enfim todos aqueles que hajam tri-

Valôr Econômico do Homem

(Cont. do número anterior)

Temos de levar em conta o custo inicial, as despesas de manutenção, os juros do capital empadado, as perdas por «desperdícios de materiais» que nunca atingem o estágio final. E talvez facilite clarear nossa concepção do valor do homem, se considerarmos os itens de custo que aparecem desde sua criação e nutrição até o ponto em que ele começa a ser um fator de auto-suficiência. «THE MONEY VALUE OF A MAN»

Esses autores, diz-nos o sr. Aldo M. de Azevedo, em «Produção Industrial», calcularam que um americano, das classes sub-medianas, custa aos 18 anos de idade US\$ 10.485, ou sejam Cr\$ 200.000,00 em nossa moeda. E mesmo que se calculasse — confirma ele — o valor do dólar pela metade, tendo em vista seu menor poder aquisitivo lá nos

Estados Unidos, chegaríamos ao alto valor econômico de Cr\$ 100.000,00 ou para cada adulto, valor esse que realmente será maior se considerarmos que a mortalidade infantil entre nós é bem mais alta que naquela nação.

Mais recentemente, aliás, o Prof. Giorgio Mortara procurou estabelecer o valor monetário a que correspondem os gastos com a criação de um brasileiro até que venha a completar a idade adulta. (O Custo de Produção do Homem Adulto e Sua Variação em Relação à Mortalidade — FGV.)

Os cálculos elaborados pelo citado professor partem da presunção, bastante aproximada da realidade, de que as rendas da população brasileira houvessem alcançado, em 1939, 40 bilhões de cruzeiros, e que as despesas realizadas, no mesmo ano, tivessem somado 36 bilhões.

Como, naquela época, a população do país era da ordem de 4 milhões de habitantes e as despesas atribuídas às crianças e aos velhos são menores que as dos adultos, transformou-se a população total em população adulta, obtendo como resultado pouco mais de 20 milhões e 700 mil unidades de adulto, resultou na despesa anual de um adulto brasileiro montava a Cr\$ 1.202,00. Partindo do fato de as despesas individuais aumentarem com o correr da idade, em progressão geométrica, até completarem 20 anos, estimou aquele professor em 322 cruzeiros as correspondentes às crianças de 1 ano de idade, e de quase 350 cruzeiros as concernentes às de 15 anos, em média.

A base desses dados, foi estimado em Cr\$ 8.355,00 o custo da criação até o 15.º ano de idade e em Cr\$ 15.612,00 o da criação

até o 20.º ano. Como a estimativa em foco foi feita em função do nível de preços de 1939 — que de lá para cá quase decuplicou, segue-se que o custo de um sobrevivente, no Brasil, no 20.º ano de idade, deverá ser, em média, de Cr\$ 150.000,00, na atualidade.

No tempo em que tudo se comprava a peso de ouro, um homem escravo, no Brasil, lá pelos fins da Monarquia, valia 100 libras-ouro, segundo o testemunho do inesquecível publicista Roberto Simonsen. Então, um sub-homem — de vez que lhe faltava a prerrogativa mais nobre, a liberdade — era avaliado em 45,91 quilos de ouro, no valor, mais ou menos, de Cr\$ 16.000,00, aquela época.

Eos juros e amortização desse capital, em 15 anos, representariam quantia superior a Cr\$ 100,00 mensais, sem se levar em conta, vejamos bem, o valor da assistência e manutenção de escravo.

Se considerássemos tal indivíduo, cujo valor era apenas o da força de seu trabalho escravo, sem horário e sem direito de espécie alguma — talvez em melhores condições do que muitos que hoje, livres, precisam trabalhar, a despeito de toda a legislação trabalhista, — como capaz de comparar-se ao padrão monetário brasileiro, chegaríamos à conclusão que seu valor, presentemente, seria de Cr\$ 31.000,00; quando, no preço atual do ouro fino, valeria, nada menos que 955 mil cruzeiros.

Ora, se privado de sua liberdade um brasileiro valeria hoje tal importância, não é óbvio que o trabalhador livre, mais especializado, notadamente do campo, deveria valer tanto ou mais que aquele? No entanto, o que ocorre, conforme pôde observar o próprio Simonsen, em muitas zonas do Norte do País, em 1940? Nada menos que isso: O salário de um trabalhador livre não ultrapassava, naquele ano, de Cr\$ 3,00 diários, a seco, ou sejam, mais ou menos Cr\$ 75,00 mensais!

Ora, se o salário deve ser considerado como juro do capital humano participante da produção, é, como vemos, desvalorizar muito o ser humano, considerado do ponto de vista econômico. Não admira, pois, que tudo se deprecie e fique ao léu, aos olhos dos que precisam trabalhar: as terras, as máquinas, as ferramentas, os veículos e tudo mais que lhes é confiada e que vale muito para os proprietários, em desprezo do homem que deve usá-los convenientemente.

UM ACONTECIMENTO!... O Aniversário das: LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO

os moradores desta progressiva cidade o fato de se ter fundada aqui uma organização que tem como escopo SERVIR MELHOR... PARA SERVIR SEMPRE...

UMA LIVRARIA ao alcance de todos
UMA PAPELARIA completa
UMA CASA PARA OS ESTUDANTES
UM RECANTO AGRADÁVEL PARA OS PROFESSORES

E o que nos agrada mais é a coincidência maravilhosa entre os aniversários das LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO e deste JORNAL. No mesmo mês e ano fundaram-se em NOVA IGUAÇU duas entidades que têm como objetivo um único fim:

COLABORAR PARA O PROGRESSO CONSTANTE
DESTE MUNICÍPIO QUE JÁ PODE SER CONSIDERADO COMO O MAIS IMPORTANTE DO ESTADO DO RIO.

LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO vende a prazo sem fiador, inclusive, artigos escolares, proporcionando assim a possibilidade permanente de cada um conquistar, pelos seus próprios esforços, um lugar digno entre os homens.

LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO
(Serve Melhor... Para Servir Sempre...)

Não se esqueçam: Estudantes e Professores recebem nas LOJAS DA NOVA CIVILIZAÇÃO a bonificação de 10% sobre as suas compras. Visitem a novel organização, que tem revolucionado o comércio desta cidade, e economizem tempo e dinheiro.

MATRIZ: Rua Paulo Frontin, 65
Pois agrada sobremaneiras a todos
FILIAL: Galeria Iguaçu, Loja 10

UM POVO CULTO SERÁ SEMPRE INDEPENDENTE!

Pôsto de Lubrificação Avila Limitada

REVENDEDORES DA ESSO STANDARD DO BRASIL INC.

ABERTO DIA E NOITE

Lavagens, Lubrificações, Baterias
Pneus, Acessórios, etc.

Av. Nilo Peçanha, 500 — Telefone 164

EM NOVA IGUAÇU V. JÁ ENCONTRA
CHAPÉUS PARA SENHORAS E SOLILEUS

Casa A DOLFO

— N A —

(A CASA DAS BOLSAS)

R. Marechal Floriano Peixoto, 2.167

NOVA IGUAÇU

MARCAS e PATENTES

Títulos de Estabelecimentos

REGISTROS NO D. N. P. I.
MINISTÉRIO DO TRABALHO

Escritório Técnico de Advocacia

— THOMAZ NUNES DA FONSECA —

Av. Amarel Peixoto, 286 — 603 — Tel. 2-4064

NITERÓ

Telegr. "UNINPRENSA"

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO LOTERIAS

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128 — Tel. 312 — Nova Iguaçu

Travessa São Mateus, 58 — Nilo polis — E. do Rio

Casa Mercurio de Ferragens Ltda.

Sucessores de ALMEIDA MORAES & FERNANDES LIMITADA

Distribuidores do afama do cimento "MAUA"

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES, FERRAGENS, LOUÇAS E

TINTAS — Louças Sanitárias — Manilhas de Barro, Canos de ferro e aparelhos elétricos em geral

Notas Esportivas ...

(Conclusão da 4.ª página)

cuana vendo o constante perigo em sua meta, recua, dando ensejo ao maior volume de jogo do adversário. Aos 13 minutos aumenta para as suas cores o ponta direita Vieira. Continuando a série de gols iniciada no primeiro tempo, volta a marcar o centro-avante Dico aos 35 e 44 minutos. Daí a instantes é dado por encerrada o prêmio com a nítida vitória da Seleção de Caxias pela contagem de 6 X 0.

ANORMALIDADE ... Aos vinte e dois minutos da segunda fase é socorrido pelo massagista, Pedro Cardoso, o jogador Eli da Seleção Iguaçuana, retornando ao campo minutos após de medicado.

Por não chegar à hora estabelecida, o Juiz da Federação foi substituído pelo Juiz Otacílio Arcas que não comprometeu o bom andamento do jogo.

QUADROS E PRELIMINAR

Os quadros estiveram assim constituídos:

Seleção Caxiense: —

JOSE VICENTE

NELSON TAYDE

OMIR JOAQUIM PEDRINHO
VIEIRINHA, PINGO, DICO, ROBERTO, QUINCAS

E. C. Belford Roxo

O E.C. Belford-Roxo está tímido, é o mais potente quadro do foot-bal amador do E. do Rio: a sua linha é um verdadeiro rôlo compressor, pois, após a direção deste club ser entregue ao competente técnico Jorge Lima, que forma a maior dupla do foot-bal de nossa terra, juntamente com o Presidente Mariano José dos Passos, já consignou nada menos de 111 tentos, no curto espaço de 6 meses; e como se isso só não bastasse, derrotou nos últimos domingos, respectivamente, as seleções de foot-bal de São João de Meriti e Nova Iguaçu, por 4 tentos a 1 e o Nice F.C., do Distrito Federal, por 5 tentos a 1.

Durante estes 6 meses os jogadores que mais se destacaram foram os seguintes:

Valter, Falcão, Bolívar, Otávio, Micho e Nau.

Seleção Iguaçuana: —

MICHA

JOEL PUINHA

BUIAO WILSON ELI

ASTROGILDO, MIQUEL, WALDIR, NETINHO, CELSO

OS «GRANDES» DO GRAMADO

Tendo em visita a boa atuação do Quadro do Caxias, temos a destacar os seguintes elementos: Pingo, Vieira, Omir e o goleiro José Vicente.

Na Seleção Iguaçuana temos a salientar: Puinha, Wilson e Astrogildo, que foram os melhores da seleção local.

Na preliminar, em partida amistosa, o Mesquita abateu com o seu segundo quadro, o team de igual categoria do Sta. Terezi-nha pelo dilatado escore de 5 x 1. Já na primeira fase, venciam os locais por 1 x 0.

A. CARVALHO

TRIBUNA IGUASSUANA

EXPEDIENTE

Tribuna Iguaçuana, órgão independente. Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o N.º 276.043

—OO—

A redação não se responsabiliza pela colaboração assinada.

—OO—

Assinatura anual... Cr\$ 50,00
Número avulso... Cr\$ 1,00

—OO—

preços módicos.

Propaganda e divulgação a

FRACOS E ANÊMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Empregado com êxito nos:

Tosses

Resfriados

Bronquites

Escrôfulose

Convalescenças

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.



ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nos:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrôfulas
sifiliticas

SEMPRE O MESMO!...

SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

TRIBUNA DE JUSTIÇA

THOMAZ NUNES DA FONSECA

Advogado

Av. Amarel Peixoto, 286

s/ 603 — Tel. 2-4064

NITERÓI — Est. do Rio

Datilegrafia em 15 dias

ATENÇÃO

O Curso Washington Luiz, acaba de criar o "Curso Intensivo" vo" um curso completo em apenas 15 dias. Nesse curto espaço o aluno adquire conhecimento de datilegrafia por métodos modernos, que o habilitam ao exercício imediato da nobre profissão. Peçam informações, sem compromisso, na secretaria do Curso Washington Luiz, à rua Otávio Tarquínio N.º 59 — 1º and — salas — 7 e 9.

Um homem sem propriedade é meio homem. Um terreno da IMOBILIÁRIA MONTEIRO completará a parte que lhe falta

A organização Monteiro tem em

Nova Iguaçu

os melhores e mais bem situados terrenos
Garantia e longo prazo

PRAÇA DA LIBERDADE, 110 — NOVA IGUAÇU — Telefone 305



Imobiliária Monteiro

CASA ROMA — Loterias

HONESTIDADE — RAPIDEZ

GANHOU — EMBOLSOU

CASA ROMA — LOTERIAS

FILIAIS: Mesquita — Comendador Soares — Austin

Mercadinho S. JORGE

Instalações modernas e higiênicas

Sempre frescos

Venda a varejo por preço de atacado

RIBEIRO LIMA & ANDRADE

LEGUMES - VERDURAS - FRUTAS

Avenida Nilo Peçanha, 38 - NOVA IGUAÇU

Curso Washington Luiz

Datilografia - Oficializado

Cursos rápidos - Máquinas novas - Aulas diurnas e noturnas

RUA DR. OTAVIO TARQUINIO, 59 1º AND. - SALAS 6, 7 e 9
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

NOTAS ESPORTIVAS AOS LEITORES

Há muito era suguendo nas páginas de TRIBUNA IGUAÇUANA uma seção que tratasse dos esportes de Nova Iguaçu. Aqui estamos, com o único propósito de servir ao desporto em nossa terra.

Relatando, criticando, in-

formando - não olvidaremos esforços para que nossos leitores sejam sempre bem informados. Nossas críticas, quando existirem, terão exclusivamente caráter construtivo. Onde quer que seja necessária nossa presença, na medida do possi-

vel, lá estaremos, tanto no futebol, basquetebol ou voleibol. Seremos justos; não falaremos noutro assunto que não se trate de esporte; não haverá um nosso clube predileto, serão todos iguais - grandes ou pequenos, ricos ou pobres, todos mere-

cerão a nossa atenção.

Este, pois, é o nosso objetivo. Bem recompensados nos daremos se nossa iniciativa vier a receber o apoio de todos que militam no esporte iguaçuano.

L. C. TRIPODO

A. CARVALHO

FAMA 4 X 2 FILHOS

Em partida amistosa, na categoria de juvenis, jogaram domingo p. p. pela manhã no campo da A. A. F. I., Fama F. C. x A. A. Filhos de Iguaçu, cabendo a vitória aos visitantes pela contagem de 4x2.

VITÓRIA JUSTA

Sem dúvida alguma a vitória fez justiça ao melhor desempenho do quadro bem ajustado do Fama; muito melhor entrozado em suas linhas, executando um bom trabalho de armação e finalização.

NÃO JOGARAM BEM OS LOCAIS

Apresentando vários pontos fracos em seu quadro, falhando muito na finalização e armação, equipe dos Filhos de Iguaçu não conseguiu resistir ao melhor trabalho apresentado pelo seu antagonista.

OS TENTOS

Marcaram para o Fama: Neto, Zezé, Devaná e Beto - respectivamente aos 20 minutos da 1ª etapa; 5, 27 e 30 minutos da etapa final.

Para os Filhos de Iguaçu golearam: Juca, de penalte aos 5 minutos do 1º tempo e Carlinhos aos 25 do tempo complementar.

O JUIZ

Funcionou na arbitragem, podendo-se considerar bom, o sr. Leocádio, que dirigiu o jogo sem nenhuma alteração.

OS QUADROS

FAMA A. C. - Alzira - Valdir e Enio - Inho - Vilson e Arara - Beto - Zezé - Neto - CECY e Devaná.

A. A. FILHOS DE IGUAÇU - João - Ivany e Crizanto - Osvaldo - Hélio - (Verte) e Tião - Rubens (Carlinhos), - Lilinho (Augusto) - Juca - Godoy - (Ademir) e depois - Dedê e Lilinho (Lindberg).

CAMPEONATO INTERNO DO I. B. C.

Dando início ao Campeonato Interno do Iguaçu Basquet Clube, na categoria de juvenis e sob a orientação deste incansável batalhador do esporte da cesta em Nova Iguaçu, Leonidas o popular Léo, efetuouse-se domingo p. p. duas interessantes partidas.

Neste campeonato as equipes tomaram nomes de países, para identificação.

URUGUAI x BRASIL

A primeira partida reuniu os quadros do Uruguai e do Brasil, levando a melhor o Uruguai pela contagem de 22 x 15, quando já no 1º tempo estava na frente, com a vantagem de 7 cestas.

Houve seis (6) lances livres para o Uruguai; dos quais quatro (4) foram aproveitados. Para o Brasil dos três (3) assinalados nenhum foi aproveitado.

JOGARAM A CESTA

URUGUAI: - Roberto - 14 pontos;

W. Somma - 10 pontos

Landinho - 2 pontos

Arthur - 2 pontos

Gilberto -

Paulo -

tos;

Paulistinha - 2 pontos;

Saad - 2 pontos;

Paulo Lide - 2 pontos;

Zé -

Juvan -

CHILE x E. E. U. U.

Vitória do Chile após uma partida equilibrada pontilhada de expectativa. O campeão do

torneio início confirmou seu feito ao derrotar o forte conjunto dos EEUU. Na 1ª etapa os Estados Unidos venciam de 9 x 7, caindo na etapa derradeira por 17x 15.

Foram assinalados a favor do Chile (4) quatro lances livres, sendo aproveitados somente um (1); enquanto que para os EEUU. foram consignados cinco (5) e aproveitados também, um (1).

OS CESTINHAS

CHILE: - Roberto Arruda - 10 pontos;

Branco 5 pontos;

Nelmo - 2 pontos;

Moreira - 2 pontos;

Gigante -

Nelson -

E. E. U. U.: - Pituca 4

pontos;

Arigan - 4 pontos;

Mauro - 3 pontos;

Heraldo - 2 pontos;

M. Nicanor -

DERROTADA A SELEÇÃO DE NOVA IGUAÇU

Ante público regular, foi realizado dia 28 de agosto próximo passado, interessante cotejo dando continuidade ao Campeonato Fluminense de Futebol. Preliminar no campo do Mesquita Futebol Club as seleções de Nova Iguaçu e de Caxias que desde logo mostraram ao público que estavam dispostos a lutar por uma grande vitória, aliás, o jogo caracterizou-se pela combatividade havida entre os litigantes.

MELHOR NO PRIMEIRO TEMPO A SELEÇÃO IGUAÇUANA

Apesar do escore de 2x0, terminado no primeiro tempo, este placard não condizia com a superior atuação da Seleção Iguaçuana que neste tempo esteve em constante assédio ao arco adversário, e, se não fosse a brilhante atuação da retaguarda Caxiense, principalmente a do goleiro José Vicente que foi se mduvida alguma, o melhor dentre os 22 jogadores, o placard não estaria assim formado. Mas, apesar do esforço dos seus jogadores, a contagem foi iniciada em um contra-ataque da Seleção Caxiense, finalizando inspeavelmente por intermédio de Pingo aos 10 minutos. Daí por diante, novas cargas dos Iguaçuanos que não conseguiam vasar a barreira adversária. Aos 29 minutos, baldando o esforço da Seleção local, volta a marcar os Caxienses, desta feita por intermédio de Dico. Neste gol pareceu-nos haver falhado o Goleiro Micha que mostrou-se nesta tarde, inseguro e nervoso.

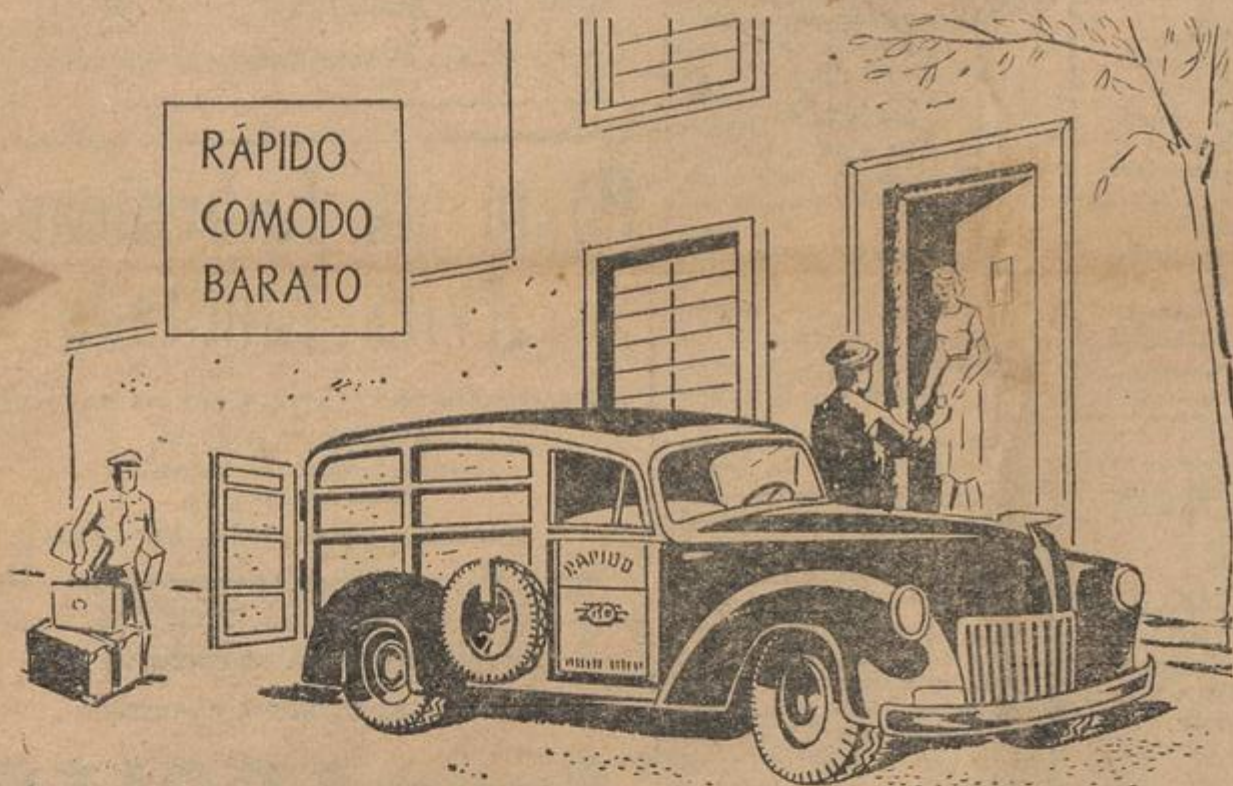
GOLEADA NO SEGUNDO TEMPO - 4 X 0

Após o descanso regulamentar, voltam a campo as duas equipes. A seleção de Caxias mostra-se um tanto apreensiva com o quadro que não lhe dera tréguas na primeira fase. Vê-se nos primeiros minutos leve predomínio dos visitantes, que em uma arrancada impressionante aumenta a contagem no marcador por intermédio de Roberto exatamente aos 12 minutos. A Seleção Iguaçuana (Conclui na 3ª página)



RODOVIÁRIO CENTRAL DO BRASIL

**SERVIÇO RÁPIDO
DE PORTA A PORTA**



DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E CARGAS ENTRE
Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Diamantina e Montes Claros

e em tráfego mútuo com as Agências da Companhia Mogiana de Transportes, Companhia Paulista de Transportes, Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana, Santos-Jundiaí, Agência Pestana de Transportes (da Leopoldina Railway), Paraná-Santa Catarina e Rede Mineira de Viação (Caxambu e São Lourenço).

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas, cuja entrega faz em domicílio, imediatamente. - Encarrega-se ainda de: a) Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central; b) Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro; c) Retirar as bagagens e encomendas dos armazéns da Estrada.

TARIFAS MÓDICAS

Telefones no Rio de Janeiro do Serviço Rodoviário:

Gerência	43-5508
Escritório	23-5280
Bagagens e Encomendas	43-4051 e 54-4227
Armazem de Encomendas	43-7061
Cargas	43-3823 e 43-8385
Chefia	43-7090
Seção de Encomendas (Alfredo Maia)	48-1220

TUPYNAMBÁ

"PARA BEM O SERVIR"

Preço - Tupynambá - Variedade - Tupynambá - Qualidade - Tupynambá

AGRADECE SUA PREFERÊNCIA

Rua Mendonça Lima, 236 - 238

NOVA IGUAÇU